

Informativo de abril de 2025



ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA E ESPIRITISMO DO RIO DE JANEIRO

Instituto de Investigação Científica fundado em 11 de junho de 1941

Personalidade Jurídica: Estatutos registrados no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas sob o nº 590 do Livro "A" nº 01 em 1948

Considerada de Utilidade Pública por Lei do antigo Estado da Guanabara
Lei nº 938 - artigo 1º de 15 de setembro de 1959

www.smerj.org.br

e-mail: contato@smerj.org.br

MENSAGEM DO MÊS

É PÁSCOA

É tempo de Páscoa, momento de celebração da vida em família, mas também é tempo de reflexão e conseqüentemente de mudança. Páscoa é sinônima de renascimento, de renovação, pelo que é o momento mais propício para refletir e fazer renascer sentimentos mais nobres, sentimentos fraternais e altruístas, favorecendo uma mudança de atitude que vá de encontro a um mundo melhor.

A Páscoa é também uma época que simboliza o triunfo da vida sobre a morte, do amor sobre o ódio, pelo que é a época ideal para refletir sobre o verdadeiro significado da vida, sobre a importância do amor em todas as suas variantes.

A Páscoa, é assim, tempo de celebrar o amor e triunfo de Cristo, mas também de, e no espírito dos seus ensinamentos, refletir, renovar e mudar para melhor.

NOSSA AGENDA DE TRABALHO

QUARTAS-FEIRAS

11:45 às 12:15: Distribuição de Fichas para as Consultas Espirituais

12:30: Início da Sessão de Desobsessão Espiritual

Após o término da Sessão de Desobsessão Espiritual, haverá um passe coletivo realizado pela Falange do espírito Frei Rogério, e posteriormente o encerramento da Sessão.

SÁBADOS

10:00 às 12:00: Escola de Médiuns (sessão exclusiva para as pessoas previamente autorizadas)

13:00 às 13:30: Leitura Doutrinária

13:30: Início da Sessão de Cura

14:00: Início da Sessão de Desobsessão Espiritual

Após o término da Sessão de Desobsessão Espiritual, haverá um passe coletivo realizado pela Falange dos Monges Tibetanos, e posteriormente o encerramento da Sessão.

Observações importantes:

- 1) Somente as pessoas previamente inscritas poderão ser atendidas nas sessões de cura e desobsessão
- 2) Aos sábados a entrada no prédio é feita pelos fundos, na Rua do Acre

AVISOS IMPORTANTES

Lembramos a todos que se encontram em Tratamento Espiritual que a falta a três sessões consecutivas ou não, sem justificativa, implicará no cancelamento do tratamento.

Lembramos ainda a todos que comparecem às Sessões desta Instituição que no auditório não é permitido o uso de roupas não condizentes com as atividades da Casa, tais como bermudas, saias curtas e vestimentas transparentes ou decotadas, assim como não é permitido o uso de celulares e afins, visto que interferem na harmonia vibratória do ambiente.

Agradecemos sua compreensão.

SEDE SOCIAL: AVENIDA RIO BRANCO, 4 - GRUPOS 1504 a 1506
20090-000 - CENTRO - RIO DE JANEIRO - RJ - TEL. (21) 2233-4633

PENSAMENTO DO MÊS

“Nem sempre terás o que desejas, mas enquanto estiveres ajudando aos outros, encontrarás os recursos de que precisas.” CHICO XAVIER

PÉROLAS DE SABEDORIA

- **Páscoa, momento de união, de parar para refletir, de ver a vida de diferente, de ver gente como a gente. Jesus morreu e ressuscitou para mostrar ao mundo o verdadeiro sentido da Vida.**
- **A Páscoa não se resume a lembrar da morte e o sacrifício de Cristo, mas é também uma celebração de alegria e vitória pela sua ressurreição.**
- **Para você na Páscoa. Que a alegria da ressurreição de Cristo esteja em seu coração hoje e sempre.**

O VENCEDOR

Jesus veio para inaugurar na terra o reino do amor. Encontrou dificuldades de toda natureza, porque os homens daqueles dias em que ele viveu entre nós, estavam acostumados ao poder e à força.

As criaturas se encontravam divididas entre senhores e escravos, poderosos e os sem valor nenhum.

A vida não era respeitada, porque a guerra destruía as esperanças e submetia os que não podiam vencer, deles fazendo infelizes sem liberdade.

Quando Jesus ensinou que todos os homens são iguais e que as diferenças se fazem somente através das conquistas morais, houve aborrecimentos por parte dos que governavam e queriam manter o estado de coisas no ritmo em que se encontrava.

Ele, porém, continuou a ensinar o amor a todos os seres, o perdão a todas as ofensas e a humildade como formas de crescimento para Deus. Vivia cercado pelos pobres, pelos sofrendores, pelos que eram desprezados e não mereciam nenhuma consideração.

Em qualquer lugar em que ele aparecia, as multidões se aproximavam para ouvi-lo e receber das suas mãos o alimento da paz, a esperança de felicidade e a saúde. Nada conseguia perturbar Jesus. Ele convidou doze homens para que se tornassem seus discípulos, porque era o mais sábio do mundo, assim fazendo-se mestre de todos.

Esses amigos o amavam, mas não compreendiam a missão dele, o reino que fundava. Porque sofriam, e eram pobres, esperavam que ele se tornasse rei do país onde todos eles haviam nascido, e que se chamava Israel.

Ele demonstrava não ter interesse pelas coisas do mundo, nem pelas posições de destaque social na terra. Renunciava a tudo: aos aplausos, às gratidões, aos jogos humanos.

Mas, os companheiros não entendiam a sua atitude e ficavam inquietos. Eles amavam a Deus, mas queriam a felicidade no mundo. Jesus, no entanto, ensinou-lhes, dizendo:

- Eu sou o caminho para Deus, que é a verdade e a vida, e ninguém consegue compreender essa realidade, senão por meu intermédio.

Cada vez que ele apresentava lições tão profundas, que contrariávamos religiosos da época aumentavam os ódios contra a sua vida.

Foi durante a sua visita a Jerusalém, que era a capital de Israel, como ainda hoje, durante umas festas chamadas de Páscoa, que Ele foi preso e levado a um julgamento injusto.

Judas, que era também seu discípulo, o vendeu aos sacerdotes, traíndo o seu amor. E Pedro, que igualmente o amava muito, quando foi apontado como sendo seu amigo, respondeu com medo, por três vezes:

- Eu nunca vi esse homem!

Os dois se arrependeram, quando o viram, depois de condenado, ser crucificado, no alto de um monte que era conhecido pelo nome de Calvário. Judas, atormentado, suicidou-se, envergonhado do que fizera, cometendo, com esse ato, um crime muito grave diante de Deus.

Pedro procurou recuperar-se, também arrependido, vivendo totalmente dedicado a pregar e a viver a doutrina que ele havia ensinado. E, de fato, foi na cruz, erguido da terra, que todos compreenderam que Jesus era o verdadeiro vencedor do mundo.

Embora houvesse morrido, ele ressuscitou, três dias depois, e voltou a conviver com os amigos, aparecendo até aos estranhos, num lugar onde estavam quase quinhentas pessoas, num monte, escutando João, que era o seu discípulo amado, falando a respeito dele.

O verdadeiro vencedor não é aquele que domina os outros, mas quem consegue dominar os seus ímpetos, amando sem

qualquer rancor de ninguém, nem mesmo daqueles que o persigam e maltratem.

Divaldo Franco

PAZ

Muita gente inquieta, examinando o intercâmbio entre os novos discípulos do Evangelho e os desencarnados, interroga, ansiosamente, pelas possibilidades da colaboração espiritual, junto às atividades humanas.

Por que razão os emissários do invisível não proporcionam descobertas sensacionais ao mundo?

Por que não revelam os processos de cura das moléstias que desafiam a Ciência?

Como não evitam o doloroso choque entre as nações?

Tais investigadores, distanciados das noções de justiça, não compreendem que seria terrível furtar ao homem os elementos de trabalho, resgate e elevação. Aborrecem-se, comumente, com as reiteradas e afetuosas recomendações de paz das comunicações do Além-Túmulo, porque ainda não se harmonizaram com o Cristo.

Vejamos o Mestre com os discípulos, quando voltava a confortá-los, do plano espiritual. Não lhe observamos na palavra qualquer recado torturante, não estabelece a menor expressão de sensacionalismo, não se adianta em conceitos de revelação supernatural.

Jesus demonstra-lhes a sobrevivência e deseja-lhes paz.

Será isso insuficiente para a alma sincera que procura a integração com a vida mais alta? Não envolverá, em si, grande responsabilidade o fato de reconhecerdes a continuação da existência, além da morte, na certeza de que haverá exame dos compromissos individuais?

Trabalhar e sofrer constituem processos lógicos do aperfeiçoamento e da ascensão. E que atendamos a esses imperativos da Lei, com bastante paz, é o desejo amoroso e puro de Jesus Cristo.

Esforcemo-nos por entender semelhantes verdades, pois existem numerosos aprendizes aguardando os grandes sinais, como os preguiçosos que respiram a sombra, à espera do fogo-fátuo do menor esforço.

Chico Xavier

O BANQUETE DOS PUBLICANOS

De maneira geral, a comunidade cristã, em seus diversos setores, ainda não percebeu toda a significação do banquete do Mestre, entre publicanos e pecadores.

Não só a última ceia com os discípulos mais íntimos se revestiu de singular importância. Nessa reunião de Jerusalém, ocorrida na Páscoa, revela-nos Jesus o caráter sublime de suas relações com os amigos de apostolado. Trata-se de ágape íntimo e familiar, solenizando despedida afetuosa e divina lição ao mesmo tempo.

No entanto, é necessário recordar que o Mestre atendia a esse círculo em derradeiro lugar, porquanto já se havia banqueteadado carinhosamente com os publicanos e pecadores. Partilhava a ceia com os discípulos, num dia de alta vibração religiosa, mas comungara o júbilo daqueles que viviam a distância da fé, reunindo-os, generoso, e conferindo-lhes os mesmos bens nascidos de seu amor.

O banquete dos publicanos tem especial significado na história do Cristianismo. Demonstra que o Senhor abraça a todos os que desejem a excelência de sua alimentação espiritual nos trabalhos de sua vinha, e que não só nas ocasiões de fé permanece presente entre os que o amam; em qualquer tempo e situação, está pronto a atender as almas que o buscam.

O banquete dos pecadores foi oferecido antes da ceia aos discípulos. E não nos esqueçamos de que a mesa divina prossegue em sublime serviço. Resta aos comensais o aproveitamento da concessão.

CHICO XAVIER

AVISO

ATENÇÃO

Caros irmãos, dado às obras que a Associação precisa realizar para melhor acolher aqueles que a procuram, algumas pessoas têm-nos abordado no sentido de colaborar com a Casa auxiliando nas despesas desta Instituição; assim orientamos a todos aqueles que se disponham a tal, somente o façam através dos responsáveis pela Casa e procurem nossa Secretaria. Saibam que a Associação é uma Instituição sem fins lucrativos e que toda a assistência por ela prestada é absolutamente gratuita. Aos senhores médiuns (efetivos) e conselheiros, informamos que deverão procurar a Secretaria para atualizar seus cadastros e tomar ciência das obras que se pretende, pois são para benefício de todos e manutenção do Patrimônio legado pelos fundadores.

ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA E ESPIRITISMO DO RIO DE JANEIRO

GALERIA DE HONRA - HOMENAGEM PÓSTUMA

FUNDADOR E PRESIDENTE DURANTE 17 ANOS: DR. LEVINDO GONÇALVES DE MELLO

Médico, Preparador de Fisiologia e de Fisiologia Nervosa da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte da Universidade de Minas Gerais.

VICE-PRESIDENTE DURANTE 33 ANOS: DR. TELÊMACO GONÇALVES MAIA

Deputado da Assembleia Legislativa do Estado da Guanabara e Major Brigadeiro Médico da Força Aérea Brasileira.

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÕES EXPERIMENTAIS DURANTE 10 ANOS: PROF. AMÉRICO VALÉRIO

Catedrático da Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Membro Titular da Academia Nacional de Medicina, Orador Oficial da AMERJ

PRESIDENTE ATÉ 1987: SR. ARTHUR MASSENA

PRESIDENTE DE 1987 a 2015: SR. NILVANDRO CANTAGALLI BARROSO

PRESIDENTE DE 2015 A 2019: SR. MANUEL FORTUNATO RODRIGUEZ VAQUEIRO

PRESIDENTE A PARTIR DE 2019: DR. PAULO FERNANDO BORBA GARCIA